



Circular Nº 005/PRESIDÊNCIA/2022

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2022.

Aos
Confrades e Consócias da Sociedade de São Vicente de Paulo

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO!

“Em tempos de pandemia, a ação e vocação vicentina em missão...”

Desde meados de março de 2020, o mundo se curvou diante de um inimigo invisível e mortal, a Covid-19, que não apenas ceifou milhares vidas humanas num curto espaço de tempo, mas levou para ambulatórios e UTIs no mundo todo igualmente milhares de pessoas; causou o caos na economia mundial em praticamente todos os países; gerou crise e desemprego; isolou e afastou pessoas; criou e nos ensinou a praticar novos hábitos de prevenção, higiene e cuidados para tentar evitar o contágio; causou pânico, medo e tristeza em todos os segmentos da sociedade e em todos os países do mundo.

É importante, a título de conhecimento, ter claro que o Coronavírus é conhecido nos meios médicos e científicos desde 1960, há 62 anos, e causa infecções respiratórias, provocando doenças respiratórias leves a moderadas, semelhantes a um resfriado comum ao longo de todos estes anos. Sendo que a maioria das pessoas se infectam com os Coronavírus comuns ao longo da vida.

Os Coronavírus comuns que infectam humanos são alpha Coronavírus 229E e NL63 e beta Coronavírus OC43, HKU1; porém, alguns Coronavírus podem causar síndromes respiratórias graves, como a síndrome respiratória aguda grave que ficou conhecida pela sigla SARS da síndrome em inglês “Severe Acute Respiratory Syndrome”. A infecção causada pelo Coronavírus associada à SARS (SARS-CoV) teve seus primeiros casos relatados na China em 2002. Em 2019, o Coronavírus, já com seus 59 anos de existência em meio à humanidade, se manifestou de uma forma muito severa, abrangente e letal, através do SARS-CoV-2, vírus da família dos Coronavírus que, ao infectar humanos, causa uma doença que ficou conhecida como Covid-19 ou “novo Coronavírus”. Fato é que, passados praticamente dois anos desde março/2020, quando foi decretado o estado de pandemia mundial pela OMS, essa nova forma de contágio tornou-se uma realidade permanente entre nós, com novas variantes surgindo de tempos em tempos e desafiando a ciência e a população em geral. Hoje, graças aos avanços científicos, o mundo enfrenta e responde melhor aos sintomas do Coronavírus mesmo na forma mais grave, denominada popularmente como Covid 19.

Mas o que isso tem a ver com a missão Sociedade de São Vicente de Paulo e o trabalho e vocação de Confrades e Consócias?

Veremos com bastante clareza e evidências que a existência da Sociedade de São Vicente de Paulo como uma organização de caridade e serviço ao próximo em situação de pobreza, aliada com a dedicação, esforço, e ação vocacional de confrades e consócias foram essenciais na compreensão e enfrentamento da nova realidade vivida. A SSVP e seus associados foram se



reinventando, inovando, criando novas formas para poder continuar sendo dentro de nossas Obras Unidas, Conferências e Conselhos, o braço forte de Deus estendido para orientar, informar, auxiliar e ajudar os Pobres a poderem também enfrentar os desafios causados pela pandemia.

Fomos a “palavra amiga”, ensinando nossos assistidos a conhecer e compreender melhor a doença causada pelo Coronavírus; fomos a “instrução” necessária, ensinando-os a se prevenirem ou se cuidarem diante da doença; fomos os “motivadores” da importância do álcool gel e do uso das máscaras de proteção não apenas levando estes itens às nossas Obras Unidas e Famílias Assistidas, mas explicando, conscientizando e motivando que as pessoas fizessem o uso correto destes itens que salvam vidas.


Fomos a “agência de emprego”, elaborando currículos e auxiliando na busca de oportunidades para muitos pais de família que perderam seu emprego pela crise econômica, que afetou o mercado de trabalho; num meio tradicional, simples e humilde de praticar a caridade fomos a “inovação tecnológica”, pois com força de vontade e empenho aprendemos o caminho do virtual para fazer nossas diversas reuniões em várias Unidades Vicentinas, mantendo a unidade diante das propostas de isolamento e distanciamento, pois sabíamos da importância de estar juntos mesmo virtualmente.

Fomos “eficazes”, pois a pandemia nos fez procurar novas formas de visitar e estar junto dos Pobres, com visitas diferenciadas, mais práticas, breves e cercadas de cuidados, mas não menos eficientes, pois sempre estivemos presentes na vida de nossos assistidos das Conferências e internos das Obras Unidas, todos continuaram sendo cuidados, alimentados, assistidos e amados; fomos “responsáveis” tratando nossos funcionários de Conselhos e Obras Unidas com dignidade, respeito e maleabilidade diante das exigências trabalhistas e humanas, mantendo-lhes o emprego e cuidando para que também vencessem conosco os momentos de dificuldades.

Fomos “vocacionados” diante da Missão Vicentina e da realidade da pandemia, pois nada fizemos por ostentação, privilégios, ganhos ou destaque, pelo contrário, tudo fizemos e continuamos a fazer sem esperar nada em troca, simplesmente e unicamente por Amor, Amor a Deus, Amor à Vida, Amor ao Próximo, Amor à SSVP, e principalmente Amor, muito Amor aos Pobres, coisa de vocacionado, coisa de vicentino, que quer vencer a pandemia aliviando sofrimento e salvando vidas.

Deus abençoe.

Fraternalmente,


Cfd. Márcio José da Silva
Presidente do CNB